

# TENDÊNCIA DAS INTERNAÇÕES POR COQUELUCHE EM CRIANÇAS NO BRASIL: IMPACTO DA VACINAÇÃO

Lucila Franz Bezerra; Juliana Dick Casagrande; Caroline Studzinski da Silva; Letícia Oliveira de Menezes.

Universidade Católica de Pelotas

E-mail: lucila.bezerra@sou.ucpel.edu.br

## INTRODUÇÃO

A coqueluche é uma doença respiratória contagiosa, causada pela Bordetella pertussis, que pode levar a complicações graves, sobretudo em lactentes. Apesar da ampla cobertura vacinal, surtos da doença ainda são observados.

## OBJETIVOS

Este é um estudo ecológico que tem como objetivo analisar a tendência das internações por coqueluche em crianças menores de 5 anos no Brasil entre 2009 e 2024, enfatizando o impacto das políticas de imunização.

## MÉTODOS

Foi realizada uma análise retrospectiva dos dados do Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS), extraídos do DATASUS, tabulados pelo TabNet. Foram coletadas informações sobre hospitalizações de crianças menores de 1 ano e de 1 a 4 anos no período de dezembro de 2009 a dezembro de 2024. Os dados foram analisados descritivamente e apresentados em valores absolutos. O ano de 2014 não foi incluído na análise, pois marcou a introdução da vacina DTPa para gestantes, sendo um período de transição nas políticas de imunização.

## RESULTADOS

Entre 2009 e 2013, o número total de internações hospitalares por coqueluche foi de 7.877, com um aumento progressivo até atingir um pico em 2013 (3.159 internações). No período de 2015 a 2024, observou-se uma redução no total de internações, com 6.519 registros. O número anual de hospitalizações caiu de 1.409 em 2018 para 253 em 2020 e atingiu o menor valor em 2023, com 212 casos. No entanto, em 2024, verificou-se um aumento expressivo para 649 internações. A análise por faixa etária mostrou que o grupo de menores de 1 ano foi o mais afetado em todos os períodos, representando a maioria das internações.

## CONCLUSÃO

O declínio das internações a partir de 2015 pode ser atribuído à ampliação da cobertura vacinal, com a incorporação da vacina DTPa para gestantes, em 2014, reforçando a importância da imunização materna e da adesão ao esquema vacinal infantil. A queda expressiva em 2020 e 2021 possivelmente reflete medidas de distanciamento social e uso de máscaras durante a pandemia de COVID-19. O aumento observado a partir de 2022 pode estar relacionado à redução da imunização, um fenômeno global impulsionado por hesitação vacinal e impactos da pandemia nos programas de imunização. Portanto, os dados analisados demonstram a importância da vacinação na redução da coqueluche, destacando o impacto da imunização materna e infantil, além disso o recente aumento nas internações sugere a necessidade de reforço nas campanhas de vacinação e vigilância epidemiológica para prevenir novos surtos.

## REFERÊNCIAS

Domenech de Cellès M, Rohani P. Pertussis vaccines, epidemiology and evolution. Nat Rev Microbiol. 2024 Nov;22(11):722-735. doi: 10.1038/s41579-024-01064-8. Epub 2024 Jun 21. PMID: 38907021.